

eP2304**Avaliação multiprofissional dos pacientes candidatos ao transplante de células-tronco hematopoéticas alogênicas**

Cristiane O. Grings, Ana Mk Jochims, Joice Zuckermann, Camila Z. Oppermann, Debora S. Moraes, Gabrielli Orlandini, Genevieve L. Pedebos, Isabel N. V. Sassada, Priscila O. Silva, Alessandra Paz - HCPA

Introdução: O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH), por ser um tratamento de alta complexidade, exige a atuação integrada da equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, odontólogo, farmacêutico e recreacionista. Há 4 anos foi oficializado o Programa Assistencial do Transplante de Células-Troncos Hematopoiéticas (PATCH) do HCPA, que tem como objetivos promover, organizar e aperfeiçoar as ações relacionadas ao processo do TCTH. A equipe realiza uma avaliação multiprofissional pré TCTH buscando identificar capacidades e vulnerabilidades dos pacientes e dos familiares com vistas a planejar ações e intervenções precoces e focadas, bem como elaborar um plano de atendimento compartilhado para a internação e o pós-alta. **Objetivos:** Descrever o processo de avaliação multiprofissional dos pacientes candidatos ao TCTH. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência. **Resultados:** As avaliações da equipe multiprofissional contemplam aspectos biopsicossociais, atendo-se a mapear aspectos emocionais e cognitivos, vulnerabilidades socioeconômicas, aspectos de intervenção do campo da bioética, aspectos nutricionais, aspectos farmacológicos, intervenções odontológicas e apropriação de informações referentes ao processo do TCTH por parte de pacientes e/ou familiares. As demandas identificadas pelas especialidades foram discutidas pela equipe nas reuniões semanais do PATCH com o objetivo de definir um plano de intervenção integrada e proporcionar o atendimento pelas áreas assistenciais responsáveis. Algumas situações demandaram intervenções coletivas dos membros da equipe e reuniões com familiares prévias à internação. Durante a internação para o transplante propriamente dito, os pacientes e seus familiares são acompanhados por toda a equipe multiprofissional, bem como são educados para serem coparticipativos do tratamento e do plano de alta. **Conclusão:** Observou-se crescente discussão dos casos na equipe multiprofissional, buscando-se identificar previamente situações de vulnerabilidade de diferentes ordens e planejar uma abordagem mais efetiva. Assim, foi possível verificar a qualificação da assistência, bem como, maior preparo dos pacientes para enfrentar as demandas do procedimento, o que otimizou a adesão ao tratamento. **Palavras-chaves:** transplante de células tronco hematopoiéticas, equipe multiprofissional, avaliação